



**UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL**

**AN ANALYSIS ON THE RESTRUCTURING OF THE CODE OF ETHICS OF A COMPANY IN THE CIVIL CONSTRUCTION SECTOR**

**UN ANÁLISIS SOBRE LA REESTRUCTURACIÓN DEL CÓDIGO ÉTICO DE UNA EMPRESA DEL SECTOR DE LA CONSTRUCCIÓN CIVIL**

Higor Silva Soares<sup>1</sup>, Italo Camilo da Silva Nogueira<sup>2</sup>, Luiz Antonio Pereira<sup>3</sup>, Gustavo Fernandes Pacheco<sup>4</sup>

e412543

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.2543>

PUBLICADO: 01/2023

**RESUMO**

Em uma organização, a conduta ética tem papel fundamental para o desenvolvimento de valores e princípios comportamentais do negócio, bem como o relacionamento com os *stakeholders*. Neste âmbito, o presente artigo tem como objetivo analisar o novo código de ética de uma empresa do setor de construção civil e seus impactos na organização. Para metodologia, foi realizado um estudo de caso com abordagem qualitativa em uma empresa do setor de construção civil, utilizando de pesquisa bibliográfica para coleta de dados. Os resultados obtidos indicaram que o novo código de ética da empresa analisada aborda os elementos essenciais para tratar das relações entre os seus *stakeholders*, e conseqüentemente impactando positivamente no ambiente interno da empresa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Código de ética. *Stakeholders*. Construção civil.

**ABSTRACT**

*In an organization, ethical conduct plays a fundamental role in the development of values and behavioral principles of the business, as well as the relationship with stakeholders. In this context, this article aims to analyze the new code of ethics of a company in the civil construction sector and its impacts on the organization. For methodology, a case study with a qualitative approach was carried out in a company in the civil construction sector, using bibliographical research for data collection. The results obtained indicated that the new code of ethics of the analyzed company addresses the essential elements to deal with the relationships between its stakeholders, and consequently positively impacting the company's internal environment.*

**KEYWORDS:** Code of ethics. *Stakeholders*. Civil construction.

**RESUMEN**

*En una organización, la conducta ética juega un papel fundamental en el desarrollo de los valores y principios conductuales del negocio, así como de la relación con los grupos de interés. En este contexto, este artículo tiene como objetivo analizar el nuevo código de ética de una empresa del sector de la construcción civil y sus impactos en la organización. Para la metodología se realizó un estudio de caso con enfoque cualitativo en una empresa del sector de la construcción civil, utilizando la investigación bibliográfica para la recolección de datos. Los resultados obtenidos indicaron que el nuevo código de ética de la empresa analizada aborda los elementos esenciales para hacer frente a las relaciones entre sus grupos de interés, y consecuentemente impactando positivamente en el entorno interno de la empresa.*

**PALABRAS CLAVE:** Código de ética. *Stakeholders*. Construcción civil.

<sup>1</sup> Graduando de Bacharelado em Administração na Universidade Federal de Goiás.

<sup>2</sup> Doutor em Engenharia e Tecnologia Ambiental, Professor de graduação na Universidade Federal de Goiás.

<sup>3</sup> Graduando de Bacharelado em Administração na Universidade Federal de Goiás.

<sup>4</sup> Graduando de Bacharelado em Administração na Universidade Federal de Goiás.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

### 1 INTRODUÇÃO

Dentro de um ambiente de trabalho existem normas que orientam a conduta de empregados e empregadores. Os requisitos para a postura comportamental das pessoas que integram tais meios devem ser orientados por princípios e ações que estipulem uma vivência saudável e produtiva tanto para a classe empregadora quanto para o corpo de colaboradores.

A ética em ambiente profissional se mostra fundamental nas organizações, visto que, estabelece princípios e valores que as norteiam no mercado. Independente de qual seja o tipo de organização, é necessário que seja comunicado a conduta ética de uma empresa a todos os indivíduos em meio a seu ciclo, visando orientá-los sobre os valores defendidos por ela.

De acordo com Lopes Filho (2018), a compreensão de ética no ambiente profissional, está relacionada às ações de colaboradores, pautadas pelo respeito, zelo, responsabilidade, direitos dos colaboradores, pelas condições justas de trabalho, contribuindo com o desenvolvimento nos âmbitos social, econômico e ambiental. O autor complementa que uma conduta ética permite criar determinados padrões de comportamentos para que os profissionais sigam buscando maior segurança para todos.

Diante disso, agir de forma transparente seguindo uma conduta ética requer uma grande responsabilidade por parte das organizações, e isso pode configurar como um diferencial competitivo, uma vez que, clientes e investidores buscam se identificar com as marcas mediante aos seus valores e comportamentos éticos.

Certo disso, o presente artigo tem como objetivo, analisar o novo código de ética de uma empresa do setor de construção civil e seus impactos na organização. Com isso, surge o seguinte questionamento acerca da temática abordada: como o novo código de ética pode contribuir para os impactos nesta empresa do segmento de construção civil?

Mediante a pergunta norteadora da presente pesquisa, faz-se necessário a elaboração de hipóteses que venham a contribuir para o alinhamento da conduta ética da empresa com o seu contexto atual.

Para tal, sugere-se a realização de treinamentos e *workshops* com palestras que expressem a importância do comportamento ético no ambiente profissional somado a tomadas de decisões prudentes que estejam em conformidade com a conduta ética da organização.

Outrossim, propõe-se a realização de auditorias para que por meio dela, a organização venha a possuir um diagnóstico para verificar se os processos e procedimentos estão sendo executados de forma transparente e seguindo os princípios éticos estabelecidos.

Uma organização com atitudes fraudulentas pode-se beneficiar a curto prazo, mas terá prejuízo a médio e longo prazo, pois o comportamento não ético tende a aumentar os custos. Assim, conforme as hipóteses anteriores, ações como auditorias, treinamentos e *workshops* podem moldar o comportamento dos indivíduos de uma organização, visando construir padrões e relacionamentos de confiança para com seus *stakeholders*.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

Dessa forma, com a existência do código de conduta, da realização de programas periodicamente que visam a conscientização, dos treinamentos e monitoria das atividades executadas, as ações da empresa tendem a ser praticadas respeitando os princípios que a norteiam.

Segundo Nalini (2020), ter ações e decisões de forma ética traz benefícios como o bom funcionamento das atividades da empresa e das relações de trabalho entre os funcionários.

Assim, a escolha da temática do presente artigo é devido ao fato de que a ética é indispensável para a conduta humana, visto que seus princípios passaram a ser modificados conforme o processo evolutivo do ser humano, passando a orientar a conduta produzida por este, analisando o que é bom e correto, visando o bem comum social e sendo de extrema importância para as organizações. Para tanto, o objeto de estudo se deu pelo fato da sua reestruturação do código de ética, que somará para o conhecimento teórico-prático dos autores.

Portanto, o presente trabalho apresentará o referencial teórico para embasamento acerca da temática, seguido da metodologia adotada na pesquisa, os resultados obtidos mediante a análise do novo código de ética da empresa objeto de estudo, e por fim as considerações finais dos autores.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico para embasamento acerca desta temática está estruturado em duas partes. A primeira se referindo a conceitos de ética e ética voltada para empresas. Já a segunda aborda sobre os princípios do novo código de ética da empresa estudada.

### 2.1 ÉTICA EMPRESARIAL

Nalini (2020) define ética como o estudo do comportamento moral das pessoas em sociedade, tal qual as suas ações pautadas em seus valores. Bergue (2022, p. 79) recorre a Macedo e Valadares (2021) para destacar diversos temas que são ligados a ética, tais como,

os valores, o bem, a liberdade, a vida, a ação e seus fundamentos, o que a remete também, entre outras, às discussões envolvendo a autonomia, a discricionariedade, a integridade, a responsabilidade dos agentes, que se expressam nas diferentes dimensões da ação, notadamente aquelas atinentes desde à tomada de decisão, à motivação, à justificação dos atos, à cultura organizacional, até posturas desviantes tais como a corrupção, este também um fenômeno multidimensional e de investigação multidisciplinar (MACEDO; VALADARES, 2021).

Diante disso, no contexto profissional, somente a utilização de técnicas e habilidades não são suficientes. É necessário a prática de uma atitude ética e normas que se alinhem aos interesses das organizações, conforme colocado por Rosso (2017, p. 29) como, “modelos de conduta estabelecidos na atuação com os clientes, colegas de profissão e a sociedade”, ou parceiros de negócios, no caso de organizações.

Assim, a virtude da honestidade, competência e respeito devem estar ligadas às ações desempenhadas pelos indivíduos no ambiente profissional, pois são componentes da ética



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

empresarial. Bertolini et al., (2016) recorrem a Bowersox *et al.* (2014) para caracterização da ética empresarial em três categorias:

(i) relações éticas com os funcionários – exemplo: código de conduta corporativa, o qual descreve as condições de trabalho dos funcionários prescritas pela empresa; (ii) envolvimento com a comunidade – descreve as expectativas explícitas (voluntariado) ou implícitas (socorro em caso de catástrofes, redução da fome, etc.) da empresa associada à participação dos funcionários nas comunidades onde a empresa está inserida; e (iii) práticas de gestão empresarial – como a segurança nos produtos, comercialização responsável e rastreabilidade (BOWERSOX *et al.*, 2014 *apud* BERTOLINI *et al.*, 2016, p. 169).

Desta forma, a ética empresarial se mostra indispensável na cultura das empresas, uma vez que ela proporciona uma melhor qualidade profissional, conservando as preocupações éticas face ao racionalismo e aos resultados financeiros, mantendo o entusiasmo necessário para o bem da sociedade (FERRELL O; FRAEDRICH; FERREL L, 2001).

Outrossim, agir eticamente no ambiente profissional agrega outros benefícios, tais quais, um melhor desempenho das atividades da organização, uma boa relação entre os *stakeholders*, bem como o estabelecimento de uma conduta ética a ser seguida para padronização dos atos dos indivíduos que a compõe (NALINI, 2020).

Portanto, é necessário que as empresas e demais organizações transmitam uma visão de serem eticamente correta. Elas precisam se comprometer a uma série de regras, normas e comportamentos que deverão ser cumpridos. Estes, devem constar em seu manual de código de ética, que norteará o comportamento de seus indivíduos e da empresa perante o mercado e a sociedade (SOUZA et al., 2020).

### 2.2 O NOVO CÓDIGO DE ÉTICA DA EMPRESA DO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL

As normas e condutas regem a sociedade objetivando uma convivência pacífica de todos os indivíduos, e nas empresas não são diferentes, visto que elas são organismos vivos e ativos da sociedade, bem como possuem variados autores que pertencem às suas atividades, denominadas *stakeholders*, ou grupos de interesses.

Souza *et al.*, (2020) recorrem a Santos (2019) para enfatizar a ética nas organizações em cinco dimensões: sustentabilidade, respeito a multiculturalidade, aprendizado contínuo, inovação e governança corporativa. Desta forma, deve-se conter um conjunto de normas e do modo de ser, moldando a sua filosofia. Assim, faz-se necessário a existência de um manual de código de ética nas empresas.

Segundo Lopes Filho (2018), os códigos de ética, como manual, permitem que a empresa estabeleça padrões de comportamentos entre os profissionais visando sua segurança, bem como, abordam valores importantes e claros acerca do relacionamento entre empresa e *stakeholders*.

Morceli e Ávila (2016) complementa dizendo que o código de ética é uma das etapas na implementação da institucionalização de uma responsabilidade social em uma organização.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

Outrossim, contribui como um documento que visa auxiliar as organizações a formalizar tudo aquilo que não é admissível e o que não é tolerado em suas atividades.

O quadro 1 exibe de forma sintetizada os princípios abordados no manual de ética reestruturado da empresa objeto de pesquisa deste artigo.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

Quadro 1 - Princípios do novo código de ética da empresa.

<b>TÓPICOS</b>	<b>COMPROMISSOS</b>
<b>COMPROMISSOS ASSUMIDOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar de forma ética;</li> <li>• Transparência;</li> <li>• Programa de Integridade;</li> <li>• Canal de Linha Ética.</li> </ul>
<b>AMBIENTE DE TRABALHO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seguro;</li> <li>• Confiável;</li> <li>• Condições justas.</li> </ul>
<b>COMO ATUAM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não permite conflitos de interesses;</li> <li>• Incentivam a fazer doações e investimentos sociais, bem como patrocínios;</li> <li>• Não permite contribuições políticas;</li> <li>• É proibido a vinculação da empresa a partidos políticos e afins;</li> <li>• Zelam de ativos e dados da empresa em geral.</li> </ul>
<b>COMO SE RELACIONAM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promovem a satisfação dos clientes;</li> <li>• Mantém a confiança dos acionistas e investidores;</li> <li>• Ética e transparência em relações comerciais com fornecedores;</li> <li>• Relação de forma legítima para a livre concorrência;</li> <li>• Respeito aos interesses da administração pública;</li> <li>• Criação de oportunidades e contribuição para o desenvolvimento sustentável;</li> <li>• Utilização racional de recursos naturais e redução no impacto ambiental.</li> </ul>
<b>RESPEITO ÀS LEIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Defesa da livre concorrência;</li> <li>• Prevenção à lavagem de dinheiro;</li> <li>• Combate a corrupção;</li> <li>• Proteção de dados.</li> </ul>
<b>ADICIONAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abrangência do código a todos os indivíduos da organização;</li> <li>• Código aprovado pelo Conselho de Administração em 2020;</li> <li>• Certifica que todos os integrantes da empresa compreenderam os aspectos do código;</li> <li>• Oferece suporte para dúvidas sobre o conteúdo do código em qualquer momento;</li> <li>• Ações disciplinares para aqueles que violarem o código de ética.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do código de ética da empresa (2022).

Para destacar a importância da conduta ética das pessoas nas empresas para o desenvolvimento de credibilidade, confiança e atratividade para clientes, Srour (2014) afirma que com



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

o código de ética, as ações de astúcias se tornam cada vez mais ineficazes, enquanto tem o potencial de diminuir a prática de atividades comerciais fraudulentas, visto que a repressão as atividades ilegais se intensificam. Outrossim, é dificultado as atuações de comerciantes desonestos e possibilita aos clientes serem mais criteriosos ao avaliar os riscos de estabelecer relações comerciais com indivíduos que podem estar sendo alvo de investigações judiciais.

Na sequência, será sintetizado cada tópico e seus compromissos presentes no quadro 1, de acordo com o manual de código de ética da empresa do setor de construção civil.

O tópico de “compromissos assumidos” consta ações rígidas de conduta, como combate à corrupção, transparência, ética, bem como o Programa de Integridade, que busca prevenir, detectar e remediar riscos as condutas que fogem do código de ética da empresa. A organização possui um Canal de Linha Ética para denúncias anônimas de comportamentos que desviam desse compromisso, preservando o anonimato de quem a realiza.

Em “ambiente de trabalho”, a empresa preza por relacionamentos voltados para o respeito e confiança. Condições justas de oportunidades e tratamentos aos integrantes da organização são partes fundamentais deste tópico, respeitando suas diversidades étnicas bem como de conhecimentos. Não é tolerado comportamentos abusivos e promove a saúde, bem-estar e segurança no trabalho.

Em relação ao tópico “como atuam”, ações conflituosas com interesses pessoais, como uso de informações confidenciais, relação afetiva com subordinados e líderes, bem como a contratação de parentes e pessoas próximas, fora dos requisitos de competências e méritos da organização.

A empresa também incentiva os integrantes a ajudar a desenvolver culturalmente, socialmente e ambientalmente de forma financeira, com investimentos, doações e patrocínios. Além disso, não é permitido contribuições políticas e vinculação da imagem da empresa a qualquer atividade político-partidária e afins, e também promove o uso e proteção dos ativos e registros da empresa, bem como informações confidenciais e pessoais de seus integrantes.

A forma de “como se relacionam” abrange a satisfação do cliente, visto que ele é o fator principal para a sobrevivência de um negócio, bem como também contempla a preservação da confiança de seus parceiros - acionistas, investidores, fornecedores e prestadores de serviços - sempre atuando com transparência.

Outrossim, as relações com a Administração Pública também são pautadas na ética, integridade, transparência e principalmente no combate à corrupção em geral de forma rígida. Ainda sobre relações, o fator social e meio ambiente são pontos de extrema importância tratados no código de ética da empresa.

Em “respeito às leis” o código de ética estipula um relacionamento de livre concorrência, onde há legitimidade entre ambos, bem como, busca prevenir a lavagem de dinheiro e combate à corrupção e todas as práticas desleais que venha a ferir a legalidade e regulamentos. A proteção dos dados também é uma das ações estabelecidas no código de ética como cumprimento dos requisitos legais.

Agora em “adicionais”, estipula que o código de ética deve ser de conhecimento e aplicável a todos os integrantes da organização, bem como, expõe que o mesmo teve sua aprovação pelo



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

Conselho de Administração em 2020, após sua reestruturação. É esclarecido que quaisquer ações que violem o que consta neste manual de ética deverão ser aplicadas medidas punitivas.

Contudo, os elementos presentes no código de ética da empresa estudada contribuem para moldar a filosofia da empresa e impulsionar a sua imagem e comportamento na visão dos *stakeholders*. Leal e Ritt (2020) confirma essa afirmativa dizendo que, a prática da ética por parte de um negócio pode se tornar um diferencial competitivo no mercado, e tal conduta pode ser considerado como uma vantagem no mundo corporativo.

### 3 METODOLOGIA

Para a realização do presente artigo acadêmico, foi realizado um estudo de caso, definido por Yin (2016) como um método que visa a investigação de um determinado fenômeno mediante a sua realidade.

O objeto de estudo definido para este trabalho se trata do manual de código de ética de uma empresa do setor de construção civil, que foi reestruturado para se adequar aos valores atuais da mesma.

Para tanto, a abordagem de escolha para composição da pesquisa foi qualitativa, que segundo Gil (2019), se trata de um meio de produzir resultados que não sejam alcançados mediante a dados estatísticos e sim da capacidade do pesquisador de analisar os fenômenos e interpretá-los.

Desta forma, para a coleta dos dados necessários, utilizou-se de pesquisa bibliográfica para elaboração do estudo, coletando os elementos e princípios estabelecidos pela organização em seu novo código de ética.

Posteriormente, foi utilizado a técnica de análise de conteúdo para elucidação da pesquisa e interpretação do material coletado, bem como, a discussão dos elementos e princípios contidos no novo código de ética da empresa, sintetizado no quadro 1 do capítulo 2.2.

Tal discussão e análise baseia-se na visão do Instituto Ethos – instituição mantida por um grupo de empresas com interesses de promover o desenvolvimento sustentável – que elaborou um documento com sugestões de princípios que uma organização precisa tratar em seu manual de conduta ética, abordando a relação com os *stakeholders*, seus valores e responsabilidades da empresa.

Portanto, mediante ao cruzamento de informações e análises, foi possível levantar críticas e sugestões de melhorias ao novo código de ética da empresa, foco do trabalho, que contribui para uma reflexão dos princípios essenciais que deverão conter em um manual de conduta ética empresarial.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo será apresentado a análise realizada pelos pesquisadores sobre os elementos contido na relação com os *stakeholders* no novo código de ética da empresa do setor de construção civil apresentada no capítulo 2.2, utilizando como parâmetro, o documento do Instituto Ethos que sugere os principais elementos que deve haver em um manual de conduta ética de uma empresa.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

De acordo com o Instituto Ethos (2000), todo código de ética empresarial deverá abordar temas que trate do relacionamento da organização com os 8 elementos a seguir.

a) acionistas;

De acordo com o Instituto Ethos (2000), os acionistas são um dos componentes cruciais para se tratar em um código de ética empresarial, e a empresa deverá prover um ambiente onde possa transmitir confiança a médio e longo prazo a esses acionistas e investidores. Desta forma, é recomendado que sejam elaboradas regras que visam a proteção dos acionistas, tanto majoritários quanto minoritários, na intenção de equilibrar a relação entre ambos de forma satisfatória.

Assim, ao recorrer ao novo código de ética da organização, percebe-se que o tratamento da empresa para com os seus acionistas como fundamentais para o sucesso da mesma, como um parceiro. É adotado uma política de transparência, integridade e tratamento ético em detrimento dos resultados crescentes, visando promover sua confiança. Outrossim, adota o compromisso de gerar riquezas a eles, bem como valorizar economicamente seus patrimônios e preservando seus investimentos.

Além disso, é assumido o compromisso de transmitir as informações da empresa aos acionistas e investidores com precisão, transparência regularmente, para que em posse do apoio da empresa, eles acompanhem o desempenho e as tendências reais do negócio. Tais medidas estabelecidas pela empresa tem o intuito de promover otimismo e confiança aos seus acionistas e investidores, e que a gestão da empresa possa contribuir para que atraia novos investidores e mantenha os que já fazem parte da organização.

b) colaboradores;

De acordo com o Instituto Ethos (2000, p. 21), em um código de ética é importante “ressaltar o recrutamento e seleção, as relações de trabalho, avaliação e promoção”. É necessário que sejam estipulados critérios adotados para a não permissão de determinadas ações que venham resultar em demissões, sempre prezando pela integridade, respeito e ética com os envolvidos. Outrossim, a empresa deverá tratar de saúde, segurança e medidas contra quaisquer tipos de abusos de autoridades e demais ações que intimidem o colaborador (INSTITUTO ETHOS, 2000).

Em relação aos colaboradores em ambiente de trabalho, a empresa adota uma política rigorosa contra o abuso de poder e assédio ou situações que caracterizam desrespeitosas, intimidatórias, bem como promove a segurança de seus colaboradores em ambiente profissional. Além disso, a empresa não tolera uso de substâncias que possam interferir em seu comportamento e ameaçar a segurança das suas atividades. Assim, quando tais normas são quebradas, as punições cabíveis serão tomadas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

c) clientes;

A empresa deverá atuar para que não ocorra tensão entre ela e o cliente, onde seu objetivo é o lucro e o do cliente refere-se a aquisição do melhor produto ou serviço pelo menor preço (INSTITUTO ETHOS, 2000).

Toda empresa tem, em princípio, a obrigação ética de fornecer bens e serviços produzidos conforme as especificações técnicas e legislações pertinentes, mesmo que o consumidor não tenha condições de proceder à verificação. Para isso existem os órgãos fiscalizadores, técnicos e normativos (INSTITUTO ETHOS, 2000, p. 26).

Ações que violam os direitos dos clientes de forma desleal, abusivas e demais formas destoantes da ética empresarial devem ser condenáveis. Outros aspectos como negociações que impõe condições injustas, como a venda casada, propagandas falsas, dentre outras, são tidas como violações éticas.

Ao analisar a relação da empresa estudada com seus clientes, nota-se o seu tratamento de forma fundamental para que a empresa alcance seu crescimento, bem como a sua perpetuidade. Tal importância destacada pela empresa para com o cliente, leva a organização buscar sempre a superação das expectativas do mesmo, mediante a qualidade dos seus serviços ofertados, bem como os preços justos, agindo dentro dos prazos estipulados, atuando com produtividade e inovações constantes.

A satisfação do cliente é tida como objetivo da organização. Não é admitido artimanhas para influenciá-lo para obter vantagem, nem quaisquer formas de tratamento que não condiz com o respeito, ética e a lei propriamente dita. Assim, a relação empresa-cliente deve ser pautada na livre concorrência.

d) fornecedores;

O Instituto Ethos (2000), destaca este item como um dos que o conflito é inevitável na maioria das vezes. Isso ocorre ocasionado pelas negociações mal feitas que geralmente originam-se de forma natural, como especificações de prazos, quantidades, formas de pagamentos, dentre outros aspectos. Ainda sobre o Instituto Ethos (2000), deve-se garantir regras que protegem e respeitam os fornecedores para que não haja violações dos seus direitos, tal qual para a própria empresa, para que ambas as partes cumpram com suas obrigações dispostas em contratos para o livre comportamento ético empresarial.

A organização, foco da pesquisa, busca o tratamento de seus fornecedores de forma ética, transparente, criteriosa tecnicamente e profissionalmente. Para que garanta essas características a eles, a empresa não deve coagir os fornecedores para prejudicar os concorrentes, não deve agir injustificadamente no âmbito comercial, bem como, não aceitam acordos que visam prejudicar terceiros em suas ações comerciais, não estipulam cláusulas contratuais para que seus fornecedores realizem parcerias com empresas rivais, contribuindo para a livre concorrência.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

Outrossim, o código de ética não tolera negociações ilícitas com terceiros, e busca as melhores condições de compras, além de não admitir que sejam realizados tratamento desigual em relação de preços, promoções que não sejam justificáveis; não propaga informações enganosas para se beneficiar em negociações com fornecedores, bem como só realiza compras coletivas com justificativas econômicas plausíveis, tal qual menor custo e/ou quando não se trata de efeitos anticompetitivos.

e) concorrentes;

A relação com a concorrência deverá ser tratada de forma justa sem a necessidade de práticas ilegais e que destoam da ética. O Instituto Ethos (2000, p. 28), diz que “a relação ética com o concorrente pressupõe que a competência e a qualidade dos produtos e serviços sejam vetores soberanos para influenciar o mercado”. Assim, não se deve agir com sabotagens, espionagem por meio de funcionários advindos da concorrência, e quaisquer atos ilícitos em prol de obtenção de vantagem ou de prejudicar os concorrentes.

A empresa do setor de construção civil busca obter relações com a concorrência de forma legítima e que preserve a livre concorrência entre si e que não atrapalhe os demais no mercado. Deve-se buscar manter a comunicação comercial entre si para que eventualmente a relação de concorrência possa evoluir para parcerias.

Ademais, a conduta estabelecida com os concorrentes, dita que a mesma deve adotar relações que estejam pautadas em conformidade com as leis e que não participe de ações que tenham intenções de fraudar licitações, preços bem como a divisão do mercado.

f) esferas públicas;

Segundo o Instituto Ethos (2000), este item é bastante delicado por se tratar da relação entre administração pública e empresa privada. Todas as transações, sejam mediante a licitações, contratos, parcerias, bem como doações para campanhas políticas devem estar em conformidade com a lei.

Ainda sobre o Instituto Ethos (2000, p. 29), a instituição complementa dizendo que “na ética dessas relações, cada transação financeira deve ser cuidadosamente avaliada, e as oportunidades escusas, rejeitadas”.

Certo disso, a empresa estudada se relaciona com o ambiente político, visto que suas atividades econômicas exigem tal relação. Entretanto, ela preza por um comportamento ético, transparente e íntegro perante essas interações, e não tolera quaisquer eventualidades que ferem a legitimidade, o cumprimento das leis, principalmente as de anticorrupção, de forma rigorosa.

Fraudes, conluios, manipulações, danos ao princípio da isonomia e livre concorrência, bem como a vinculação da imagem da empresa a partidos políticos, são alguns dos elementos contidos no novo código de ética empresarial da organização que não são admitidas em suas atividades.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

g) meio ambiente;

O impacto gerado pelas empresas no meio ambiente é um dos principais elementos que as organizações precisam tratar, por conter diversas pautas ética acerca desse assunto. A poluição, legislação ambiental, recursos naturais utilizados, são alguns dos aspectos que pertencem a este item (INSTITUTO ETHOS, 2000, p. 30).

Assim, a empresa do setor de construção civil visa tomar suas decisões baseadas no impacto ambiental causado, no ciclo de vida dos produtos e serviços, bem como administrando os recursos naturais sem a exploração exagerada dos mesmos, além de promover o uso de fontes renováveis, bem como controle de elementos que venham a ferir o meio ambiente, como gases de efeito estufas. Outrossim, a mesma defende a proteção dos ecossistemas e a biodiversidade.

h) comunidade;

Em relação às comunidades, o Instituto Ethos (2000) sugere que as empresas devem tomar conhecimento das necessidades das regiões onde se situam, para que possam promover programas e projetos que visam atuações sociais por meio de viabilização mediante a instituições comunitárias, escolas dentre outros.

A organização estudada busca cumprir sua responsabilidade social fornecendo qualidade em seus produtos, atuando com política de desperdícios, preservação ao meio ambiente, valores culturais das regiões, bem como o direito do ser humano. Além disso, proporciona oportunidades e contribui para o desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo.

Portanto, de acordo com todos os itens apresentados, é possível interpretar que os elementos considerados pelo Instituto Ethos indispensáveis em um manual de conduta ética, no critério de relacionamento com os stakeholders, demonstram que a empresa do setor de construção civil aborda todos os 8 itens recomendados pelo instituto.

## 5 CONSIDERAÇÕES

Esse trabalho pretendeu analisar a reestruturação do código de ética de uma empresa do setor de construção civil para identificar a forma com que a ela conduz o seu relacionamento com os *stakeholders*, considerando a sua conduta ética, a partir da coleta dos elementos e princípios abordados no novo código de ética da empresa analisada.

O objetivo do artigo foi atingido, ao passo que, identificou-se que a empresa do setor de construção civil aborda os principais elementos considerados indispensáveis para o relacionamento entre os *stakeholders*, na ótica do documento elaborado pelo Instituto Ethos, contendo os elementos essenciais para tal finalidade.

Foi identificado que os oito elementos sugerido pelo Instituto Ethos como fundamentais para as organizações estão presentes no novo código de ética da empresa objeto de estudo, sobretudo o assunto “corrupção” que é abordado com uma rigidez mais destacada dos demais, visto que a empresa passou por uma recente reestruturação após se envolver em situações relacionadas a este tema.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

Com isso, a hipótese do trabalho de que, aplicar treinamentos, auditorias e *workshops* são ações benéficas para moldar o comportamento humano se confirmaram, ao passo que tais medidas favorecem a adoção do comportamento ético esperado pela empresa, e contribui de forma complementar ao código de ética empresarial (INSTITUTO ETHOS, 2000).

Sendo assim, foi possível responder a problemática da pesquisa: como o novo código de ética pode contribuir para os impactos nesta empresa do segmento de construção civil? Verificou-se que tais condutas éticas prezadas pela organização potencializam impactos na integração entre os membros da organização, na responsabilidade como um todo por parte da empresa, tanto social quanto para os negócios, bem como na clareza na comunicação acerca das condutas adequadas de cada um dos envolvidos, além de comportamentos intoleráveis com um grau de rigidez mais elevado, como é destacado no novo código de ética reformulado da empresa, a corrupção.

Os instrumentos de coleta dos dados permitiram obter acesso ao código de ética reestruturado da empresa objeto de pesquisa, mediante a pesquisa bibliográfica, consultando as informações desejadas em seu *site* e documentos institucionais.

Vale ressaltar que, embora não sejam citadas em seu código de ética, outras atitudes não toleráveis, elas não são invalidadas, uma vez que podem se enquadrar em leis vigentes, e posteriormente aplicadas suas devidas punições.

Em pesquisas futuras, sugere-se realizar novos estudos para se obter conclusões acerca de outras empresas, com a finalidade de identificar a forma como tratam a relação com seus *stakeholders*, visto que esta pesquisa se restringe a uma única empresa por se tratar de um estudo de caso.

### REFERÊNCIAS

BERGUE, Sandro Trescastro. Ética como competência: interseções entre a administração e a filosofia. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 23, p. 73-87, jan./dez. 2022.

BERTOLINI, A. V. A. G.; CISLAGHI, T. P.; FERNANDES, E. B. Negociações internacionais e a ética empresarial: percepções do setor exportador moveleiro da serra gaúcha. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 17, n. 2, p. 162-178, maio/ago, 2016.

FERRELL, O. C.; FRAEDRICH, J.; FERRELL, L. **Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisão e casos**. Tradução: Ruy Jungmann. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

INSTITUTO ETHOS. **Formulação e Implantação de Código de Ética em empresas: reflexões e sugestões**. São Paulo: Instituto Ethos, 2000. Disponível em: <https://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2013/05/Elaboracao-Codigo-de-Etica-Ethos-Claudio-Abramo.pdf>. Acesso em: 25 out. 2022.

LEAL, Rogério Gesta; RITT, Caroline Fockink. A necessidade de as empresas adotarem códigos de ética empresarial: compliance, como consequência da determinação da responsabilidade objetiva das empresas pela lei anticorrupção. **Revista Jurídica**, v. 03, n. 60, p. 126-153, 2020.

LOPES FILHO, Artur Rodrigo Itaquí et al. **Ética e Cidadania**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE UMA EMPRESA DO  
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Higor Silva Soares, Italo Camilo da Silva Nogueira, Luiz Antonio Pereira, Gustavo Fernandes Pacheco

MACEDO, Suélem Viana; VALADARES, Josiel Lopes. A produção acadêmica brasileira sobre corrupção: uma revisão sistemática. **REAd - Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre. v. 27, n. 2, p. 400-429, maio/ago. 2021.

MORCELI, Aier Tadeu; ÁVILA, Lucas Veiga. **Responsabilidade Social**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico: Rede e-Tec Brasil, 2016.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 14. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.

OEC. **Código de conduta**. [S. l.]: OEC, s. d. Disponível em: [https://www.oec-eng.com/api/sites/default/files/codigo-de-conduta-oec\\_por.pdf](https://www.oec-eng.com/api/sites/default/files/codigo-de-conduta-oec_por.pdf). Acesso em: 11 nov. 2022.

ROSSO, Angelica Bainchini. **A ética profissional: as percepções dos profissionais da contabilidade atuantes em Sombrio – SC**. UNESC, 2017. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/5798>. Acesso em: 07 jan. 2023.

SANTOS, Fernando de Almeida. **Ética Empresarial: Políticas de Responsabilidade Social em 5 dimensões**. São Paulo: Atlas, 2019.

SOUZA, Ana Paula M. et al. A importância da ética profissional nas organizações: uma pesquisa sobre a ética profissional no mercado de trabalho. **Monumenta – Revista Científica Multidisciplinar**. Paraíso do Norte, PR, v. 1, n. 1, p. 10-21, maio 2020.

SROUR, Robert Henry. **Casos de Ética Empresarial: Chaves Para Entender e Decidir**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do começo ao fim**. Tradução: Daniel Bueno. Revisão técnica: Dirceu da Silva. Porto Alegre: Penso, 2016.